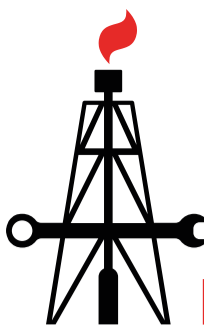


SINDIPETRO

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



CAXIAS

CUT



FUP

25 de outubro de 2022 | Reage Petroleiro #10

sindipetrocaxias.org.br

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

ESPECIAL APOSENTADOS E PENSIONISTAS

COM PLANO MACABRO, GOVERNO AMEAÇA SOBREVIVÊNCIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS



O ministro Paulo Guedes quer desindexar a inflação para reduzir o valor do salário mínimo pago a trabalhadores e aposentados. De acordo com especialistas, isso favorece bancos e arruína a economia do país. No último dia 19 de outubro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, revelou que, se Bolsonaro for reeleito, já tem pronto um plano de desindexação da economia.

Esse plano inclui reduzir, praticamente a zero, os reajustes de salários, aposentadorias, pensões, seguro-desemprego, entre outros direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Para tentar diminuir o desgaste eleitoral, o ministro tentou enrolar os brasileiros com o chamado “economês” e vocabulário desconhecido da maioria da população. Para tentar defender o indefensável, o ministro ficou repetindo o termo desindexação da inflação, como se isso nada tivesse a ver com redução de salário e mais queda no poder de compra de quem recebe com base no salário mínimo. A verdade é que a proposta do governo é não reajustar os salários, aposentadorias e pensões e outros direitos dos trabalhadores com base na inflação passada. Hoje, os salários são corrigidos com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que calcula a inflação oficial do país. Desindexar significa simplesmente eliminar a correção dos salários pela inflação.

Metodologia da ditadura

Na prática, o governo Bolsonaro além de atentar contra a Constituição de 1988 que vinculou os benefícios previdenciários e sociais ao salário mínimo, traz de volta uma prática econômica desastrosa dos governos da ditadura militar, o arrocho salarial, que fez o Brasil ter crescimento na economia, aumentando a riqueza dos ricos, enquanto a população vivia na miséria.

COM LULA É SALÁRIO VALORIZADO

Ao contrário de Bolsonaro, que pelo quarto ano consecutivo não dá reajuste do mínimo acima da inflação, o governo Lula criou a Política de Valorização do Salário Mínimo, que aumentou a renda de trabalhadores e aposentados acima de 75%. O sucesso dessa política, colocou mais dinheiro na economia e ainda ajudou na criação de 20 milhões de novos empregos com carteira assinada.

Candidato que está na liderança das pesquisas de intenções de voto para este segundo turno, o ex-presidente Lula sempre defendeu que os trabalhadores e trabalhadoras devem ter reajustes decentes para recompor o poder de compra dos salários, voltando a poder comer seu churrasco e beber sua cervejinha.



PELA SAÚDE DA AMS

AMS ASSISTÊNCIA
MULTIDISCIPLINAR
DE SAÚDE

Como parte do projeto de sucateamento e privatização do Sistema Petrobrás, desde a exploração do Pré-Sal até as refinarias e malha de distribuição dos derivados, a assistência de saúde das petroleiras e petroleiros está sendo estrangulada.

A categoria petroleira, em sua integralidade – trabalhadores e trabalhadoras da ativa, aposentados, aposentadas, pensionistas – bem como seus dependentes, vêm sofrendo há anos com a situação de desmanche da Assistência Multidisciplinar de Saúde da Petrobrás, a AMS.

Foram fechados os postos de atendimento presencial para a resolução dos problemas do dia a dia.

Os profissionais de saúde, clínicas e hospitais estão se desligando do plano devido a atrasos de pagamento. Enquanto os custos para os beneficiários só aumentam, tornando-se um peso insustentável. Segundo a própria Petrobrás, mais de 1000 famílias deixaram a AMS nos últimos 2 anos. Outros milhares estão com sua renda comprometida pelos descontos crescentes e abusivos.

A AMS não é uma mera empresa privada de saúde. Ela foi criada sob a concepção de ser um instrumento complementar ao Sistema de Saúde Pública – sob gestão estatal. A sua atuação, gestão e a sua relação com os beneficiários devem estar, portanto, em consonância com o melhor espírito público, pautadas pela idoneidade e comprometidas com a transparência.

Escolher direito nosso representante nessa eleição é vital para a saúde do nosso plano. Um governo que está do lado dos trabalhadores será sempre melhor gestor da nossa saúde, do que um governo que está do lado do lucro para acionista.



ATENDIMENTO DO SINDICATO

O Sindipetro Caxias oferece serviço de atendimento especializado para o filiado aposentado e pensionista. A nossa secretaria está apta a resolver questões a Saúde Petrobrás e Petros, como o reembolso de Benefício Farmácia e cadastramento.

SECRETARIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS: (21)98318-1809
SECRETARIA JURÍDICA: (21)99439-2680

— PLANTÃO JURÍDICO —

TODA SEMANA

Segunda-feira de 10h as 16h

Quarta-feira de 13h as 17h

PRESENCIAL NA SEDE DO SINDICATO



VIRTUAL - AGENDAR HORÁRIO  (21) 99439 - 2680

REUNIÃO MENSAL DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

PAUTA:

- 1) Palestra sobre AMS com Vinicius Camargo do Sindipetro RJ**
- 2) Avaliação resultado das eleições 2022**

PRÓXIMA REUNIÃO

TERÇA
1/NOV
10 HORAS

na Sede do Sindicato e com opção virtual no Zoom

Participe!

CLIQUE AQUI PARA PARTICIPAR VIRTUALMENTE <https://us06web.zoom.us/j/89783211373>